

## 2. Funções e responsabilidades

A presente seção tem como objetivo abordar e fornecer orientações relativas: (1) às organizações implicadas num programa de controle da raiva canina e (2) às responsabilidades de cada uma dessas organizações.



- [2.1. Que organizações devem participar num programa de controle da raiva canina?](#)
- [2.2. Quais são as responsabilidades essenciais das organizações que participam num programa de controle da raiva canina e que tipo de organizações devem desempenhar essas funções?](#)
- [2.3. Que organismos são responsáveis por quais actividades no seu país?](#)

### 2.1. Que organizações devem participar num programa de controle da raiva canina?

A raiva afeta vários setores, principalmente o da saúde humana e animal (animais domésticos e selvagens), pelo que são vários os setores responsáveis pelo seu controle. Apesar das organizações implicados em atividades de prevenção e controle da raiva e os seus níveis de responsabilidade diferirem bastante consoante os países, devem participar no programa as seguintes organizações (note-se que a terminologia também difere consoante os países, ou seja, em alguns países os Ministérios são denominados Departamentos):

#### **Serviços veterinários e departamentos de controle de zoonoses dos governos nacionais:**

► Os departamentos/serviços veterinários, habitualmente integrados no Ministério da Agricultura, ou os departamentos de controle de zoonoses do Ministério da Saúde, são geralmente as principais organizações responsáveis pela regulamentação dos programas de controle da raiva canina, principalmente nas campanhas de vacinação de cães e nas ações de

vigilância.

- ▶ Os serviços veterinários podem também responsabilizar-se pela raiva bovina (na maior parte dos países) e pela raiva na fauna selvagem (por exemplo, nos Países Baixos).
- ▶ Os serviços veterinários ou os departamentos de controle de zoonoses assumirão igualmente a liderança das investigações (por exemplo, mediante a investigação de mordeduras de cães, origem da infecção e a identificação das pessoas e dos animais que possam ter estado em contato e expostos ao risco de contaminação) e dos aspectos operacionais a fim de conter e controlar um surto de raiva nos animais. Orientações mais detalhadas sobre a gestão de surtos de raiva encontram-se disponíveis [aqui](#).
- ▶ Os laboratórios nacionais especializados em raiva estão geralmente integrados ao Ministério da Agricultura e/ou Ministério da Saúde, consoante as amostras provenientes de animais ou de humanos são tratadas ou não no mesmo laboratório.
- ▶ Os postos de controle zoosanitário das fronteiras e os pontos de controle, igualmente situados sob a jurisdição dos serviços veterinários, são responsáveis pela verificação dos certificados sanitários, pela saúde dos animais que entram no país e/ou pelos serviços de quarentena.

### **Ministério da Saúde:**

- ▶ O Ministério da Saúde é responsável pela prevenção da raiva em humanos (vacinação profilática e vacinação pós-exposição).
- ▶ O Ministério da Saúde colabora também com as autoridades veterinárias e locais na investigação e no controle de surtos de raiva para proteger a saúde humana (por exemplo, na vigilância das populações em risco, em casos e incidentes relacionados com mordeduras de cães, na formação de profissionais, facilitando pareceres e orientações sobre as medidas de controle da saúde pública, intervenções clínicas e orientação ao público).
- ▶ O Ministério da Saúde pode assumir o papel de principal responsável pelo controle da raiva canina, nomeadamente no âmbito da coordenação com as autoridades locais e da compra de vacinas (como acontece, por exemplo, em determinados países da América Latina) ( ESTUDO DE CASO COLÔMBIA), uma vez que as vantagens em termos de saúde pública decorrentes de uma menor exposição humana à raiva e da subsequente redução da procura de vacinas anti-rábicas humanas, geralmente dispendiosas, podem ser importantes.
- ▶ Os serviços especializados do Ministério da Saúde podem desempenhar um papel importante na sensibilização e na conscientização das comunidades ([ESTUDO DE CASO FILIPINAS](#)).

**Ministério dos Recursos Animais:** O Ministério dos Recursos animais é responsável pela raiva bovina em alguns países (por exemplo, na África Ocidental).

### **Ministério dos Recursos Naturais e do Ambiente/Turismo:**

- ▶ O Ministério dos Recursos Naturais e do Ambiente/Turismo é dotado de competências no âmbito da raiva na fauna selvagem (vigilância e controle) em alguns países (por exemplo, em vários países da África Oriental e Austral).
- ▶ O Ministério pode intervir quando os problemas relacionados com os cães representam um perigo (por exemplo, o controle dos cães em liberdade nas zonas protegidas de fauna selvagem).
- ▶ O Ministério pode também aplicar medidas no sentido de evitar o acesso dos cães a detritos ou águas residuais.

**Ministério da Educação:**

O Ministério da Educação pode desempenhar um papel fundamental na implementação de programas de sensibilização sobre a raiva, especialmente em iniciativas pedagógicas destinadas a crianças e na divulgação de informações sobre a prevenção e o controle da raiva destinadas ao público em geral. ([ESTUDO DE CASO FILIPINAS](#)) ([ESTUDO DE CASO PORTO RICO](#)).

**Ministério das Finanças:**

- ▶ **[OBJ]** O Ministério das Finanças pode prestar assistência no desenvolvimento de mecanismos de financiamento interministerial para apoiar programas sustentáveis de controle da raiva.
- ▶ Os Serviços Aduaneiros e de Vigilância das Fronteiras têm a responsabilidade de monitorar a importação de animais e de aplicar medidas de quarentena, se for o caso.

**Ministério da Defesa ou do Interior (ou Ministério dos Assuntos Internos):**

- ▶ O Ministério da Defesa é dotado de competências no âmbito de questões (de policiamento e de sanções) relacionadas com a protecção dos animais (por exemplo, a prevenção em matéria de crueldade contra os animais).
- ▶ Os agentes da Polícia também podem intervir através da execução de controles rodoviários com vista a limitar e/ou monitorar os movimentos dos animais. Em determinados países, o Ministério da Defesa tem também a obrigação, nos termos da Lei relativa à saúde animal e da regulamentação sobre a raiva (controle), de declarar a suspeita ou a presença confirmada de casos de raiva e de aplicar as disposições do regulamento.
- ▶ O ministério da Defesa pode ser encarregado da aplicação de sanções se o período de observação de um cão suspeito de estar infectado com raiva não for respeitado pelo dono.

**Ministério da Justiça:**

O Ministério da Justiça pode prestar assistência jurídica e aconselhamento sobre leis, projetos de lei e regulamentos pertinentes para as estratégias de controle da raiva.

**Ministério do Trabalho:**

Em alguns países (por exemplo, nos Países Baixos) cabe ao Ministério do Trabalho a responsabilidade pela saúde e segurança das profissões com maior risco de infecção por raiva.

**Órgãos do Poder Local (Conselhos regionais, distritais e municípios):** - Os órgãos do poder local têm geralmente a responsabilidade da implementação de atividades de prevenção e controle da raiva a nível local, com o aconselhamento de autoridades hierárquicas superiores (autoridades nacionais ou regionais/provinciais) em colaboração com os veterinários do setor privado e as organizações não governamentais.

- ▶ Em vários países, os órgãos do poder local são responsáveis pela elaboração e aplicação da legislação relativa à posse de cães (por exemplo, o registo dos cães, o micro-chip, a vacinação, o uso de coleiras, o abandono) e pela gestão da população canina (por exemplo, a captura e detenção, a vacinação, a reclamação, a adoção, ou o abate e a eliminação adequada dos animais não reclamados, os serviços de castração e a higiene pública).

**Instituições:**

As instituições académicas e de investigação (por exemplo, as Faculdades de Medicina e de Medicina Veterinária) dispõem frequentemente de infra-estruturas e dos conhecimentos

necessários para realizarem investigações a campo e divulgarem os resultados, prestar orientações técnicas sobre a concepção e a implementação de estratégias para o controle da raiva e para disponibilizar formação aos profissionais de saúde humana e animal. As publicações científicas ou os relatórios produzidos por estas instituições podem ser utilizados para validar as atividades de controle da raiva.

### **Organizações não governamentais:**

As organizações não governamentais locais, nacionais e internacionais podem ter um papel crucial na obtenção de recursos, na sensibilização da opinião pública, na educação do público em relação à posse de animais de companhia, na gestão da população canina e na concepção e implementação de programas de controle da raiva. Saiba [mais](#) sobre o trabalho realizado por algumas destas organizações.

### **Setor privado:**

- ▶ Os veterinários e os médicos do setor privado têm uma responsabilidade importante na orientação dos donos/tratadores dos cães e às vítimas das mordeduras.
- ▶ Têm também um papel ativo na vigilância da raiva e na implementação de programas de controle anti-rábico.
- ▶ Os veterinários autônomos também podem desempenhar um papel importante para assegurar a vacinação dos cães domésticos e na educação dos donos de cães e suas famílias.

### **Meios de comunicação social:**

Bem informados, os meios de comunicação social podem revelar-se uma fonte de informação valiosa junto do público (por exemplo, no caso de surtos de raiva ou de necessidade de promover a sensibilização geral). Todas as informações divulgadas devem ser aprovadas pelos serviços veterinários e pelos serviços de saúde pública para garantir a sua exatidão e coerência.

### **Comissão Interministerial ou Força Tarefa (*Task Force*):**

- ▶ *É necessária a criação de um órgão coordenador (uma comissão interministerial ou um Grupo de força tarefa) para resolver os problemas de coordenação das atividades distribuídas pelos diferentes ministérios com responsabilidades partilhadas. O grupo de missão interministerial deve ficar responsável pela execução das diferentes componentes do programa nacional de prevenção e controle da raiva ([ESTUDO DE CASO TANZÂNIA](#)).*
- ▶ *Em circunstâncias excepcionais (por exemplo, a introdução da doença em zonas indenes de raiva), podem ser criadas comissões de peritos, incluindo representantes dos vários ministérios (por exemplo, Ministérios da Agricultura e da Saúde).*
- ▶ *Em geral, a colaboração interministerial é essencial para a aplicação eficaz de vários aspectos do programa nacional de prevenção e controle da raiva. ( [ESTUDO DE CASO FILIPINAS](#) ) ( [ESTUDO DE CASO PORTO RICO](#) ) ( [ESTUDO DE CASO COLÔMBIA](#) ) ( [ESTUDO DE CASO TAILÂNDIA](#) )*

### **Organizações internacionais:**

[A Organização Mundial de Saúde \(OMS\)](#), [a Organização Mundial de Saúde Animal \(OIE\)](#), [a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura \(FAO\)](#), [a Organização Pan-Americana de Saúde \(PAHO\)](#) e as organizações de veterinários de todo o mundo facultam

*orientações para o provisionamento e fornecimento dos produtos biológicos e podem apoiar o planejamento de programas de controle da raiva no âmbito nacional e regional. Estas organizações podem também assegurar uma supervisão independente dos projetos. ( [ESTUDO DE CASO KWAZULU NATAL](#) )*

## **2.2. Quais são as responsabilidades essenciais das organizações que participam num programa de controle da raiva canina e que tipo de organizações devem desempenhar essas funções?**

<b>Atividade</b>	<b>Tarefas</b>	<b>Organismos responsáveis</b>
<b>Educação da comunidade</b>	Sensibilização da comunidade	Muitas vezes os serviços especializados do MS, mas o ME, o MA e as ONG também podem desempenhar um papel.
	Ensino em sala de aula	ME, muitas vezes em colaborações com outros ministérios.
	Educadores da comunidade	ME em colaboração com outros ministérios.
	Promotores de Saúde	MS
	Dirigentes da comunidade	Muitas vezes os serviços especializados do MS, mas o ME, o MA e as ONG também podem desempenhar um papel.
	Comunicação social	Vários ministérios.
<b>Formação profissional</b>	Médicos e outros profissionais de saúde humana	MS, faculdades de medicina e associações médicas. Formação em matéria de saúde e segurança e profissional da responsabilidade do ministério competente ou, em alguns países, do Ministério do Trabalho.
	Veterinários e profissionais de saúde animal	Serviços veterinários, departamentos de zoonoses, faculdades, associações, empresas farmacêuticas e programas de aprendizagem ao longo da vida. Formação em matéria de saúde e segurança profissional da responsabilidade do ministério competente ou, em alguns países, do Ministério do Trabalho.
	Vacinadores e tratadores de animais	Serviços veterinários e faculdades.
	Epidemiologistas	Ministérios competentes (Agricultura e Saúde), bem como faculdades das universidades, institutos de investigação e organizações internacionais.
	Diretores de laboratórios de referência e técnicos de laboratório	Laboratórios de referência no país, faculdades, centros de colaboração da OMS ou programas de parcerias de laboratórios da OIE.
	Professores	ME
	Organismos/pessoas responsáveis pela aplicação da legislação	Ministério da Defesa/Interior, órgãos do poder local responsáveis.
Profissionais que lidam com animais selvagens	Ministério dos Recursos Naturais, faculdades das universidades, institutos de investigação e organismos internacionais.	
<b>Vigilância da raiva</b>	Casos de raiva humana e animal (confirmados clinicamente e por análise laboratorial)	Unidades de Epidemiologia e de Vigilância no âmbito do MA e do MS mas, em alguns países, um dos Ministérios pode assumir a liderança. Os veterinários do setor privado também podem desempenhar um papel importante.
	Dados sobre lesões causadas por mordeduras de animais (casos de cães e outros animais) e doses administradas de PPE	MS e MA
	Análises de dados epidemiológicos, notificação e divulgação de informações	Unidades de Epidemiologia do MA e do MS em colaboração com instituições académicas e de investigação nacionais e internacionais, mas, em alguns países, uma das instituições pode assumir a liderança.
	Colheita de amostras humanas e animais para diagnóstico	MA e MS – pessoal médico (amostras de seres humanos), veterinários de campo e trabalhadores da pecuária ou técnicos de extensão agrícola (amostras de animais).
	Diagnóstico laboratorial	Em alguns países, as amostras de material humano e animal são tratadas em laboratórios diferentes no âmbito do MS e do MA, em outros, ambas as amostras são tratadas no mesmo laboratório (por exemplo, Tunísia). Os laboratórios nacionais de referência para a raiva devem assumir um papel de liderança e de coordenação. As instituições académicas e de investigação podem também ter capacidade para diagnosticar a raiva. Os laboratórios internacionais de referência devem prestar apoio às atividades nacionais de diagnóstico.

<b>Levantamentos demográficos e da ecologia canina</b>	Dimensão das populações humanas e caninas	Organismos nacionais, regionais e distritais responsáveis no âmbito do MS e do MA, instituições académicas e de investigação, mas também organizações internacionais (por exemplo FAO, OMS, Banco Mundial) e ONG.
	Dados sobre a ecologia canina	Instituições académicas, muitas vezes em colaboração com as ONG.
	Conhecimentos e atitudes	Instituições académicas muitas vezes em colaboração com as ONG.
<b>Vacinas para cães e vacinação</b>	Fabricação e licença de vacinas	Organismos reguladores para os alimentos e os produtos farmacêuticos.
	Importação, distribuição e monitoria de vacinas para animais	Organismos reguladores para os alimentos e os produtos farmacêuticos. Monitorização habitualmente da responsabilidade do MA.
	Vacinação de cães	Os serviços veterinários e o MS devem assumir a responsabilidade, mas os órgãos do poder local e regional, as ONG, voluntários, estudantes de veterinária, setor da saúde pública, organismos responsáveis pela vida selvagem, comunidades, etc., formadas e/ou supervisionadas por veterinários, podem prestar assistência. Também pode ser realizada pelo MS em colaboração com os serviços veterinários.
	Planos de contingência da raiva	MA (controle da raiva animal) e MS (prevenção da raiva humana) em mútua coordenação.
<b>Investigação de surtos</b>		MA (controle da raiva animal) e MS (prevenção da raiva humana) em mútua coordenação.
<b>Vacinas humana e vacinação</b>	Fabricação e licença de vacinas	Organismos reguladores para os alimentos e os produtos farmacêuticos.
	Importação, distribuição e monitoria de vacinas humanas	MS e organismos reguladores para os alimentos e os produtos farmacêuticos.
	Gestão de lesões causadas por mordeduras de animais, administração de vacinas a seres humanos e cuidados dos pacientes	MS
<b>Gestão da população canina</b>	Educação	ME, serviços veterinários, autoridades locais, ONG em consulta com os serviços veterinários/MA.
	Registro e identificação	Serviços veterinários, autoridades locais.
	Esterilização cirúrgica	Serviços veterinários, organizações internacionais e nacionais dedicadas ao bem-estar dos animais (por exemplo, Índia), autoridades locais, ONG, faculdades de veterinária.
	Confinamento a instalações	Autoridades locais e serviços veterinários, bem como os donos dos cães.
	Captura e eutanásia	Serviços veterinários, autoridades locais, ONG.
	Controle do habitat	Ministério do Ambiente/Turismo e autoridades locais.
<b>Legislação</b>	Legislação em matéria de saúde e bem-estar animal	Serviços veterinários, ONG em consulta com o Departamento da Justiça.
	Registro de cães e pagamento da vacinação de cães	Serviços veterinários, autoridades locais.
	Autorização para vacinar	Conselhos profissionais (veterinária)
	Vacinação compulsiva contra a raiva	Serviços veterinários, Departamentos de zoonoses, autoridades locais.

Procedimentos para os donos de cães que mordem	Em alguns países (por exemplo, Zâmbia) forças policiais e dirigentes da comunidade.
Controle das movimentações dos cães	Serviços veterinários e serviços de inspeção zoosanitária no âmbito do MA (postos zoosanitários), Ministério dos Recursos Naturais e do Turismo ou organismos responsáveis pela vida selvagem (postos florestais) e Ministério da Administração Interna (postos de controle da polícia). Ordens para prender os cães são da responsabilidade dos veterinários e da polícia.
Quarentena e controles de fronteiras	Serviços veterinários, alfândegas e pontos de inspeção zoosanitários.
Retenção de cães suspeitos e canis	Responsáveis pela saúde local (por exemplo, EUA) e instituições acadêmicas, com o controle do MA.
Abate compulsivo de cães com raiva	Polícia e serviços veterinários locais.
Lojas de cães e outros animais de companhia	Serviços veterinários.
Mercados de canídeos	Autoridades locais e serviços veterinários
Declaração/notificação – cães	Quer o MS quer os serviços veterinários ou ambos ou, em alguns países, comissão interministerial de zoonose, polícia, alfândegas.
Declaração /Notificação – casos humanos	MS, comissão de zoonoses, organismos federais responsáveis pela saúde, polícia, alfândegas.
Leis relativas à doença, comissão para MS as recomendações de vacinas, recomendações de PPE	
Alterações na legislação	MA ou MS, quando se tratar de um animal ou de uma questão de saúde pública, ou uma comissão interministerial.

FAO = Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura; MA = Ministério da Agricultura/Pecuária; ME = Ministério da Educação; MS = Ministério da Saúde; ONG = Organização não governamental; OIE = Organização Mundial para a Saúde Animal; EUA = Estados Unidos da América; PPE = profilaxia pós-exposição; OMS = Organização Mundial da Saúde.